

Carta Mensal

FEV/20
Nº181

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O **Vokin GBV Aconcagua FIC de FIA** teve resultado de **-5,07%** em fevereiro/20, contra um Ibovespa de -8,42% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -8,27%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcagua fechou com resultado de **-4,12%**, contra um Ibovespa de -9,92% e um SMLL de -7,86%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **-5,76%** em fevereiro/20, contra um Ibovespa de -8,42% e um SMLL de -8,27%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased fechou com resultado de **-6,31%**, contra um Ibovespa de -9,92% e um SMLL de -7,86%.

Comentário do Gestor

“Deixem-me garantir-lhes minha firme crença de que a única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo.”

Franklin Delano Roosevelt

Prezados Coinvestidores,

A maior preocupação da economia global hoje é com o aumento do surto do coronavírus e o impacto que pode causar não só na economia da China, mas também na economia global.

Em 2003, quando a epidemia SARS atingiu a China, a participação do PIB Chinês no PIB Global, considerando a paridade do poder de compra, era de 8,7%. Agora é de mais de 19% e a China é a segunda maior economia do mundo.

No início de fevereiro houve um rápido crescimento no número de infectados na China, mas ao longo do mês, graças às agressivas medidas de quarentena tomadas pelo governo, o número de infectados diminuiu drasticamente. Por outro lado, no final do mês, o número de infectados no resto do mundo começou a aumentar, especialmente com focos na Coreia do Sul, Itália e Irã, mas também em diversos outros países da Europa e com primeiros casos em mais de 50 países, como no Brasil.

O coronavírus é menos agressivo do que o SARS, MERS e Ebola, mas por ser de fácil contágio e pior do que o H1N1, ele preocupa as autoridades e exige medidas para controlar o surto, como fez a China.

Sabemos que no longo prazo o vírus será controlado, seja por medidas preventivas, seja pela descoberta de vacinas ou remédios, mas certamen-

te no curto prazo ele terá um impacto na economia mundial, como aconteceu na economia chinesa em fevereiro.

Para termos uma ideia do que aconteceu na China, o número de carros vendidos na primeira quinzena de fevereiro teve queda de 90% em relação ao mesmo período do ano anterior e certamente todo setor de consumo foi impactado pela quarentena e pelo medo causado nas pessoas.

Também a cadeia de suprimentos teve impacto na China e com respingos em economias que importam da China, na medida em que várias fábricas ficaram fechadas no período e que a economia hoje é mais globalizada.

Se o mesmo acontecer em outras partes do mundo, no curto prazo teremos um impacto na economia mundial.

Ontem, 03/03/20, o Banco Central Americano cortou a taxa básica de juros em 0,5%, numa reunião extraordinária e em uma medida drástica, já prevendo o impacto na economia no curto prazo e na tentativa de dar apoio à economia.

Dissemos em nossa carta do mês passado:

“Certamente o Coronavírus vai afetar a economia chinesa (diversos voos cancelados, lojas vazias, pessoas em casa, medo de consumir, etc.), mas

achamos que não levará a China a uma recessão, mas sim diminuir seu crescimento. O mundo também sofrerá um pouco, mas de forma limitada. O maior impacto, em nossa opinião e por hora, é o psicológico, que não desprezamos.”

Reiteramos nossa visão de que o maior problema é o efeito psicológico do medo, e seu impacto na economia. Com o surto se espalhando pelo mundo o impacto será maior.

Conforme dissemos na Circular Extraordinária do dia 26/02, tomamos medidas de proteção, fazendo caixa nos fundos de ações enquanto o assunto for a principal manchete da mídia.

Em fevereiro caímos menos do que a média do mercado, e com a forte alta das ações da AES Tietê, que tínhamos em carteira, no primeiro pregão de março, praticamente zeramos a queda no ano, mesmo com o Ibovespa caindo perto de 8%. Agora com bastante caixa (mais de 25% do patrimônio) vamos, com calma, aproveitar as oportunidades que estão surgindo de preços mais baixos.

A melhor hora para comprar ações é quando estão em liquidação. E todas as crises passam! Nosso objetivo é passar da melhor forma por elas, aproveitando as oportunidades que surgirem.

Muito obrigado pela confiança e por estarem juntos conosco!



Que tipo de pandemia é essa?

Impossível não abordar o assunto “coronavírus” e seus impactos econômicos nesse momento. Em especial porque os primeiros números negativos já aparecem. A inflação na China, que já vinha majorada por conta de problemas com a carne de porco, mostrou novo choque de preços em janeiro, em especial alimentos, por conta das restrições de deslocamento de produtos impostas na província de Hubei, o epicentro dessa crise. O segundo impacto está relacionado ao setor aéreo. Os voos partindo ou chegando em Wuhan (o aeroporto da capital de Hubei movimenta 24 milhões de passageiros por ano) foram totalmente cancelados durante vários dias a partir de meados de janeiro. Aquela frase “ninguém entra, ninguém sai”, foi seguida a risca. Outros aeroportos importantes, como Pequim (o principal aeroporto do país movimenta 100 milhões de passageiros por ano com 614 mil voos, e o segundo maior em Pequim movimenta 43 milhões e 266 mil voos), Xangai (são 74 milhões

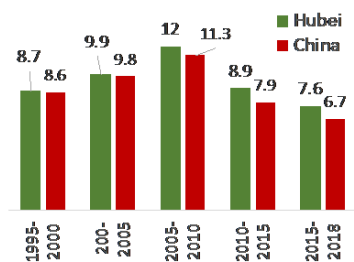
de passageiros por ano) e Guangzhou (70 milhões de passageiros/ano), também limitaram os voos para regiões críticas. E, mais recentemente, a medida também foi feita por companhias aéreas que operam voos de outros países para a China, o que deve impactar a atividade de todo o segmento relacionado com turismo mundial – hotéis, restaurantes, locação de veículos e, logicamente, empresas de aviação. Tudo se torna um pouco mais problemático pois a província de Hubei foi eleita pelo Governo como estratégica para o desenvolvimento da região central pela sua boa infraestrutura que viabilizou a criação de zonas de livre comércio além de incentivos para atrair indústrias. E Hubei se tornou importante, sediando 300 das 500 maiores empresas do mundo, integrando uma ampla cadeia produtiva no setor industrial e sendo um hub para toda a região central do país. Porém, essa integração é nacional e a província não tem as exportações como pilar de desenvolvimento como se vê nas demais regiões litorâneas. O PIB é de US\$ 595 bilhões, colocando-a como a 7ª mais rica do país, mas que cresce, desde 1995, a taxas anuais superiores a média da China. Sua pequena participação no PIB (4,3%), e na população (4,6%) total do país, não fornece a exata medida de contaminação econômica da paralisação de fábricas. Nesse sentido, vale destacar que a crise do

“coronavírus” naquela província teve dois efeitos indiretos importantes sobre outras províncias e também em outros países: i) a restrição de movimentação de pessoas, que tem o poder de derrubar o PIB de serviços da região e representar um forte ruído para o crescimento do ano; ii) a ligação na cadeia produtiva, considerada forte entre a região e outras províncias, exatamente porque Hubei se destaca na produção de aço, máquinas e equipamentos, veículos, têxtil e também produtos alimentares como arroz, algodão e trigo. A perda de riqueza do primeiro efeito não tem como recuperar no período pós crise. Quem deixou de viajar e consumir diárias em hotel, não vai agora consumir duas diárias para compensar a anterior. O mesmo irá se aplicar a diversas outras atividades e até no consumo de determinados itens de bebidas e alimentação. Por outro lado, o segundo efeito pode ser parcialmente compensado com a volta da produção. Muitos pedidos parados nas fábricas terão que ser produzidos e entregues, independente do cenário

daqui a algumas semanas. Ainda não temos os números finais dessa interrupção, mas o PMI industrial e total – índice que mede com antecedência a atividade econômica, foi o pior desde a crise do subprime. E será natural vermos um repique forte de indicadores ligados a indústria nos meses que se

seguirem a volta da normalidade. É mesmo que se tenha novos episódios de paralisação por alguns dias em determinadas regiões, a estimativa sobre o mercado de trabalho pode ser pequena. Não faz sentido uma empresa demitir todo o pessoal apenas por um período curto de tempo. Mas sim, podemos enxergar, mais a frente, ruídos pelo lado da demanda com uma menor massa de salários em circulação. O fato é que estamos diante dos dois choques: oferta concentrada no curto prazo e choque de demanda para médio prazo. A política fiscal não resolve o choque de oferta, mas quando as incertezas se dissiparem, as ações dos Governos com incentivos pelo lado da demanda, como já anunciado pela China e Japão, terão impactos positivos. O risco que temos é errar na mão e, com isso, potencializar desequilíbrios no médio e longo prazo. Tendo a acreditar que estamos diante muito mais de uma “Pandemia de notícias” do que uma “Pandemia econômica”.

PIB – Taxa de crescimento (var.% média ao ano)



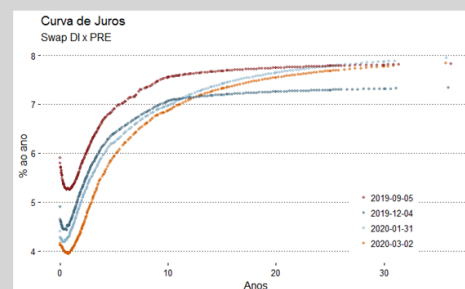
seguirem a volta da normalidade. É mesmo que se tenha novos episódios de paralisação por alguns dias em determinadas regiões, a estimativa sobre o mercado de trabalho pode ser pequena. Não faz sentido uma empresa demitir todo o pessoal apenas por um período curto de tempo. Mas sim, podemos enxergar, mais a frente, ruídos pelo lado da demanda com uma menor massa de salários em circulação. O fato é que estamos diante dos dois choques: oferta concentrada no curto prazo e choque de demanda para médio prazo. A política fiscal não resolve o choque de oferta, mas quando as incertezas se dissiparem, as ações dos Governos com incentivos pelo lado da demanda, como já anunciado pela China e Japão, terão impactos positivos. O risco que temos é errar na mão e, com isso, potencializar desequilíbrios no médio e longo prazo. Tendo a acreditar que estamos diante muito mais de uma “Pandemia de notícias” do que uma “Pandemia econômica”.

Tempestade

No último trimestre de 2019, a curva de juros se moveu em paralelo para baixo. Os preços dos títulos, como consequência, se moveram para cima. Nessas condições, os gestores estavam administrando os portfólios num mar calmo e com vento a favor (onde qualquer um pode ser timoneiro).

A curva de juros nos mostra os parâmetros básicos sob os quais os preços dos títulos de renda fixa são formados. Numa espécie de gangorra, quando ela está se movendo para cima, os preços dos títulos estão se movendo para baixo. Quando ela está se movendo para baixo, os preços dos títulos estão se movendo para cima.

Nesses dois primeiros meses de 2020, no entanto, a curva se inclinou. Os juros mais curtos se movimentaram para baixo e os juros mais longos para cima. Dizemos que houve um movimento não paralelo da curva de juros. Nessas condições, é como se uma tempestade tivesse ocorrido no mercado. Isso porque proteger uma carteira contra esses movimentos é muito mais difícil. Nesses momentos, não é qualquer um que pode ser o timoneiro.



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2020	2021	2020	2021
PIB	2,60%	3,10%	2,17%	2,50%
IPCA	3,70%	4,00%	3,20%	3,75%
Meta Selic	4,75%	6,50%	4,25%	5,75%
Taxa de câmbio	4,00	4,10	4,20	4,15
Resultado Primário	-0,65%	0,00%	-1,10%	-0,50%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



Vokin GBV Aconcágua FIC FIA

No mês: -5,07%
No ano: -4,12%

Comentários do Gestor

Em fevereiro o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de -5,08%, enquanto o Ibovespa fechou com -8,43%.

No segundo mês do ano, o assunto que dominou o noticiário econômico, conforme previmos em nossa última carta, foi o Coronavírus (COVID-19). Também escrevemos que “a ação rápida da China, com diversas medidas, parece ter contribuído para que nos últimos dias de janeiro o crescimento das contaminações já se desse a taxas decrescentes”. O que não imaginávamos, e que nos levou a tomar algumas medidas para proteger o fundo contra uma queda, foi o aumento do número de casos fora da China.

Em fevereiro os casos totais no mundo passaram de 12 mil para 86 mil, ainda com a maior parte sendo na China e influenciados por um aumento no dia 13/02 com uma nova forma de diagnóstico. Apesar de o país asiático ter conseguido controlar muito bem o crescimento da doença, isso se deu às custas de muitas restrições à circulação de pessoas e mercadorias, o que afetou fortemente sua economia. Os dados de expectativas de gerentes de compras tiveram o pior resultado da série histórica para o país (40,3 para o PMI Caixin/Markit) e as vendas de carros caíram 80% no mês. No entanto, com a contenção do número de novos casos, o país passou a adotar medidas de estímulo econômico e cortou os juros com o objetivo de fazer as empresas retomarem produção.

Até a metade do mês, com as notícias vindo predominantemente da China, as bolsas brasileira, americana e diversas outras permaneciam próximas aos seus níveis recordes, com boa parte dos investidores imaginando que a retomada econômica, puxada pela volta das indústrias chinesas a operação, seria em formato de V, ou seja, de forma rápida. Porém o avanço do número de casos na Coreia do Sul, Irã e principalmente na Itália, aumentaram o risco de uma pandemia. Esse fato nos fez ficar mais cautelosos e aumentar o caixa do fundo para 20% no dia 26/02. O risco de outros países adotarem restrições à circulação de pessoas e mercadorias e a economia global desacelerar como aconteceu com a China foi um dos motivos que nos levaram a essa decisão.

Tabela Nossos Investimentos - GBV Aconcágua

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Variação Mensal
Ações	170.718.709	79,09%	
P.Acucar-Cbd	26.925.874	12,47%	-13,23%
Grazziotin	19.100.400	8,85%	0,00%
Bradespar	19.032.300	8,82%	-9,78%
Celesc	16.461.125	7,63%	11,62%
Carrefour BR	16.034.750	7,43%	-8,41%
AES Tiete E	15.210.000	7,05%	-0,26%
Tecnisa	14.475.000	6,71%	-18,03%
M.Diasbranco	10.906.000	5,05%	-0,22%
Ambev S/A	7.997.000	3,70%	-18,54%
Sanepar	7.376.700	3,42%	-0,89%
Ser Educa	6.996.960	3,24%	-15,60%
Alpargatas	5.361.800	2,48%	-11,86%
SLC Agrícola	4.840.800	2,24%	-11,46%
Outros	44.407.864	20,57%	
Caixa Líquido	44.407.864	20,57%	
Opções	717.834	0,33%	
ISP	717.834	0,33%	
Total	215.844.407	100,00%	

*Carteira aberta do FIA Aconcágua Master Long Only

No final do mês, outros países começaram a adotar medidas de estímulo para suas economias e o presidente do BC americano disse que estava monitorando o Coronavírus, usaria suas ferramentas e agiria de forma apropriada, se fosse necessário (o que de fato ocorreu no dia 03/03). O quadro também levou a uma piora nas expectativas de crescimento doméstico, que já vinham mais fracas antes do surto, e alimentaram apostas em cortes adicionais na Selic.

O próximo mês deverá seguir com o COVID-19 em foco, principalmente com sua evolução fora da China. Estaremos atentos aos números e fatos sobre o assunto para tentar proteger o fundo de eventuais quedas e buscar retornos consistentes quando da retomada econômica e dos mercados.



VOKIN GBV ACONCÁGUA FIC FIA

FEV/20



Objetivo:

O Vokin GBV Aconcágua Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
 Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
 Taxa de Administração: mínima 1,80% a.a.
 máxima 2,25% a.a.
 Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
 Classificação ANBIMA: Ações Livre
 Cota: Fechamento
 Cota de Aplicação: D+0
 Cota de Resgate: D+14
 Pagamento de Resgate: D+15
 Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
 Conta para Aplicação: Vokin GBV Aconcágua FIC FIA
 CNPJ: 13.962.947/0001-25
 Banco: Bradesco (237)
 Agência: 2856-8
 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de janeiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Celesc (+11,62%), Graziotin (+0,00%).

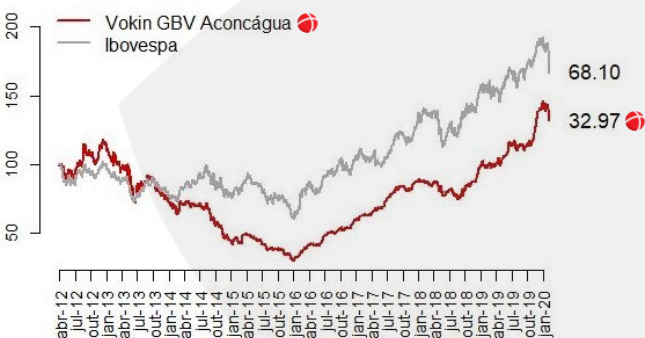
Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Ambev (-18,54%), Tecnisa (-18,03%), Ser Educacional (-15,60%), Pão de Açúcar (-13,23%) e Alpargatas (-11,86%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>



Rentabilidade:



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-20	-5,08	-8,43
jan-20	1,01	-1,63
dez-19	16,53	6,85
nov-19	4,35	0,95
out-19	0,83	2,36
set-19	-1,07	3,57

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	11,73	-3,75
6 Meses	16,30	3,00
No ano	-4,12	-9,92
Desde o início*	32,97	68,10
Melhor Mês	16,53	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 215.844.407,38

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 190.141.428,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: -5,76%
No ano: -6,31%

Fatos Relevantes

Em fevereiro, estes foram os principais fatos ou comunicados ao mercado das empresas dos Fundos:

1) PÃO DE ACÚCAR: obteve aprovação por parte da B3 para integrar o segmento de governança do Novo Mercado, a partir de 2 de março suas ações preferenciais deixarão de ser negociadas, em função da conversão de cada ação preferencial por uma ordinária. No Novo Mercado, a empresa pode ter somente ações ordinárias (com direito a voto) em seu capital, *Tag Along* de 100%, entre outras características. Este movimento é a última etapa do processo no qual a companhia vem atuando para simplificar sua estrutura de operações/societária.

2) GRAZZIOTIN: divulgou uma mudança em seu posicionamento jurídico referente ao processo no qual trata da não incidência do ICMS na base de cálculo da PIS/COFINS, alterando a situação de "provável" para "possível". Desta forma, o valor provisionado no passivo, na conta de impostos contingenciados, será retirado e contabilizado na Demonstração de Resultados do 4º trimestre de 2019, no valor bruto de R\$ 63 milhões. A companhia ainda comunicará quando do efetivo levantamento dos depósitos judiciais.

3) CELESC: informou ao mercado os impactos do Plano de Demissão Incentivada proposto aos empregados da Celesc Distribuição S.A. Serão 230 empregados desligados (3% do quadro atual), com efeito de provisões em 2019 de R\$ 87,2 milhões, e uma economia de R\$ 48,8 milhões estimada para os próximos 5 anos. Nos últimos 12 meses até setembro/2019, o EBITDA IFRS foi de R\$ 662,1 milhões, representando uma margem de 9,3% sobre a receita líquida (excl. receita de construção). Entre 2016 e 2019, foram desligados através do PDI 639 empregados.

4) SANEPAR: aprovou a emissão de R\$ 350 milhões em debêntures, que serão lançadas em 15/03, destinadas exclusivamente à investidores profissionais. A Companhia encerrou o ano de 2019 com um indicador de Dívida Líquida/EBITDA de 1,4x. Com todos os recursos alocados, este índice sobe para 1,56x, composto por uma DL de R\$ 3.1 bilhões e EBITDA de R\$ 2.0 bilhões (últimos 12 meses).

5) ATACADÃO (CARREFOUR BRASIL): celebrou contrato com o Makro Atacadista S.A ("Makro") para aquisição, pela Companhia, de 30 lojas, das quais 22 são próprias e 8 são alugadas, com um faturamento de R\$ 2,8 bilhões em 2019, além de 14 postos de combustíveis operados em 17 estados brasileiros. O montante máximo da transação é de R\$ 1,9 bilhões, e o Grupo Carrefour Brasil pretende converter a bandeira das lojas para Atacadão nos próximos 12 meses.

Tabela Nossos Investimentos - K2 Long Biased

Ativo	Valor Financeiro	Participação	Varição Mensal
Ações	31.846.805	77,53%	
P.Acucar-Cbd	5.047.700	12,29%	-13,23%
Petrobras	4.072.500	9,91%	-10,54%
Grazziotin	3.771.900	9,18%	0,00%
Celesc	3.525.250	8,58%	11,62%
Banrisul	3.448.500	8,39%	-9,66%
Tecnisa	2.805.000	6,83%	-18,03%
SLC Agrícola	2.622.100	6,38%	-11,46%
Carrefour BR	2.586.250	6,30%	-8,41%
Sanepar	2.512.500	6,12%	-0,89%
Bradespar	2.404.080	5,85%	-9,78%
AES Tiete E	2.281.500	5,55%	-0,26%
M.Dias Branco	1.230.000	2,99%	-0,22%
Ambev S/A	1.163.200	2,83%	-18,54%
Ser Educa	774.000	1,88%	-15,60%
Oi	700.000	1,70%	2,04%
Embraer	339.200	0,83%	-6,50%
Liq	56.725	0,14%	-10,11%
Weg	-3.452.000	-8,40%	9,86%
Magaz Luiza	-4.041.600	-9,84%	-9,46%
Outros	9.112.583	22,18%	
Caixa Líquido	9.112.583	22,18%	
Opções	119.639	0,29%	
ISP	119.639	0,29%	
Total	41.079.027	100,00%	

6) VALE: atualizou o mercado sobre seu plano de descaracterização das barragens (estruturas a montante), um dos principais marcos para reduzir o nível de risco da Companhia nos próximos anos. Análises aprofundadas levaram a Companhia a incluir duas barragens e três estruturas de empilhamento drenados no plano de descaracterização, o que ocasionou na provisão adicional de US\$ 716 milhões. Considerando outros ajustes, o efeito líquido é de US\$ 671 milhões. A Vale também divulgou seus resultados do 4T2019. A receita líquida encerrou o ano em US\$ 37,5 bilhões, aumento de 2,7% em relação aos US\$ 36,5 bilhões em 2018. O evento de Brumadinho teve impacto de US\$ 7,4 bilhões no resultado da empresa, que apresentou prejuízo líquido de US\$ 1,6 bilhões em 2019.



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

FEV/20



Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

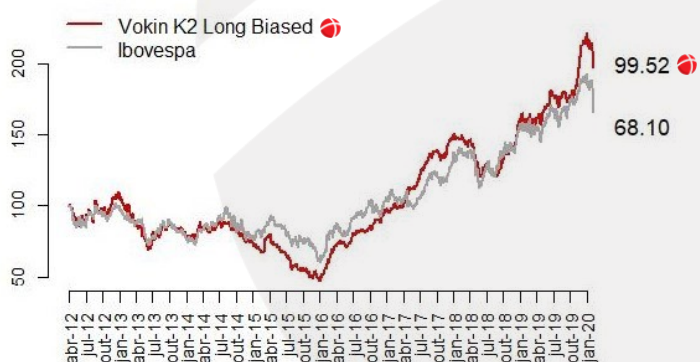
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
fev-20	-5,77	-8,43
jan-20	-0,57	-1,63
dez-19	15,33	6,85
nov-19	4,64	0,95
out-19	-1,13	2,36
set-19	0,59	3,57

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	8,06	-3,75
6 Meses	12,46	3,00
No ano	-6,31	-9,92
Desde o início*	99,52	68,10
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 41.079.026,89

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 37.443.552,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de janeiro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Celesc (+11,62%), Weg (+9,86%), Oi (+2,04%) e Graziotin (+0,00)

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Ambev (-18,54%), Tecnis (-18,03%), Ser Educacional (-15,60%), Pão de Açúcar (-13,23%) e SLC Agrícola (-11,46%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>